ON MEDICINA

TRAUMA RENAL POR ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5
DOI: 10.54265/SKQN1048

MALUF; Camila Souza [1], PEREIRA; Emille Ananda Lucena Pereira [2], ARANTES; Matheus de Oliveira [3], MACHADO; Lucas Thomazelli [4], RIBEIRO; João Lucas de Pontes [5], CARVALHO; Francisco Dionne da Silva [6], SANTOS; Lucas Daniel Lima dos [7], ALENCAR; Tarcisia Bezerra de [8]

RESUMO

Introdução: O trauma renal causado por arma de fogo é uma ocorrência frequente em centros de trauma, apresentando desafios significativos na abordagem clínica. A complexidade desse tipo de trauma geralmente envolve lesões de múltiplos órgãos, escassez de exames de imagem disponíveis e dificuldades no acompanhamento do paciente na unidade de terapia intensiva. A laparotomia exploradora é uma abordagem mandatória nesses casos, pois permite o estadiamento das lesões e, em casos selecionados, a preservação do rim afetado, evitando a nefrectomia. Objetivo: Relatar um caso de trauma renal por arma de fogo em um paciente masculino, destacando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem cirúrgica adequada em centros de trauma, além de discutir as implicações clínicas e as decisões terapêuticas adotadas. Metodologia: Relato de caso clínico de um paciente do sexo masculino, 39 anos, que sofreu trauma abdominal por arma de fogo. Foram coletados dados clínicos, laboratoriais e de imagem, assim como a evolução do paciente após a intervenção cirúrgica. O caso foi discutido em termos de diagnóstico, manejo e desfecho clínico, com ênfase na importância da laparotomia exploradora e da preservação do rim. Discussão: O trauma renal por arma de fogo apresenta alta morbidade e requer avaliação cuidadosa para determinar a abordagem mais adequada. A literatura aponta que a tomografia computadorizada é crucial para o diagnóstico e planejamento cirúrgico, especialmente em pacientes hemodinamicamente estáveis. A laparotomia exploradora se torna necessária quando há sinais de choque ou peritonite, permitindo uma avaliação direta das lesões e a possibilidade de intervenções que evitem a nefrectomia. A abordagem conservadora, com técnicas de controle de hemorragia e drenagem, pode ser uma alternativa eficaz quando o hilo renal está preservado, proporcionando bons desfechos clínicos. Conclusão: O manejo de pacientes com trauma renal por arma de fogo deve ser realizado de forma precoce em centros de trauma. A avaliação rápida da hemodinâmica e a utilização de exames de imagem adequados são essenciais para guiar o tratamento. A laparotomia exploradora é necessária em casos de instabilidade hemodinâmica ou sinais de peritonite, permitindo a

[1] Uniceuma, camilasmaluf@gmail.com
[2] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, emilleananda@hotmail.com
[3] Uniceuma, mat.arantes@hotmail.com
[4] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucas.tmachadoo@gmail.com
[5] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, joaolucasdepontes@gmail.com
[6] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, dionnebio@hotmail.com
[7] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucda.santos@gmail.com
[8] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, tarcisiah@gmail.com

avaliação e o tratamento adequados das lesões renais e associadas. A preservação do rim, quando viável, deve ser priorizada, levando em conta a hemostasia e o acompanhamento clínico posterior.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma Renal, Abordagem Cirúrgica, Arma de Fogo, Laparotomia exploradora, Hemorragia abdominal

[1] Uniceuma, camilasmaluf@gmail.com
[2] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, emilleananda@hotmail.com
[3] Uniceuma, mat.arantes@hotmail.com
[4] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucas.tmachadoo@gmail.com
[5] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, joaolucasdepontes@gmail.com
[6] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, dionnebio@hotmail.com
[7] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, lucda.santos@gmail.com
[8] HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA, tarcisiah@gmail.com